

Relatório da administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Colocamo-nos à sua disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Administração

Balancos Patrimoniais

31 de dezembro de 2014 e 2013

		Controladora				Controladora	
		31/12/14	31/12/13			31/12/14	31/12/13
Ativo Circulante	Nota	4.750	17.822	Passivo Circulante	Nota	4.500	5.223
Caixa e equivalentes de caixa	5	341	15.436	Fornecedores	7	4	4
Partes relacionadas	10	4.320	2.308	Tributos e contribuições sociais a recolher	8	5	7
Impostos a recuperar		89	78	Dividendos a pagar	7	4.491	5.212
Não Circulante		75.281	92.599	Patrimônio Líquido		75.531	105.198
Investimentos	6	75.281	92.599	Capital social	8	44.860	44.860
				Reservas de lucros	8	30.671	60.338
				Passivo Total		80.031	110.421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

		Reservas de lucros		Lucros acumulados		Total	
		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	Nota	44.860	3.225	47.521	47.521	95.606	95.606
Lucro líquido do exercício		-	-	-	21.945	21.945	21.945
Reserva legal	8	-	1.097	-	(1.097)	-	(1.097)
Dividendos declarados	8	-	-	(7.141)	(7.141)	(7.141)	(7.141)
Dividendos adicionais propostos	8	-	-	15.478	(15.478)	-	-
Lucro remanescente à disposição da Assembleia	8	-	-	158	(158)	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		44.860	4.322	15.478	40.538	105.198	105.198
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	18.912	18.912
Reserva legal	8	-	946	-	(946)	-	(946)
Distribuição dos dividendos adicionais propostos em 2013	8	-	-	(15.478)	(15.478)	-	(15.478)
Dividendos declarados	8	-	-	-	(28.610)	-	(28.610)
Dividendos mínimos obrigatórios	8	-	-	-	(4.491)	-	(4.491)
Lucro remanescente à disposição da Assembleia	8	-	-	-	13.475	-	13.475
Saldos em 31 de Dezembro de 2014		44.860	5.268	-	25.403	-	75.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Transminas Holding S.A. ("Companhia" ou "Transminas") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP na Rua Gomes de Carvalho, nº 1996, Bloco I, 16º andar, Conjunto 162, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, nacionais

Empresas	Localização/Conexão	Contrato de concessão ANEEL nº	Prazo da concessão		Início da operação	Extensão da linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2014-2015)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de operação	Revisão tarifária prevista
			Início	Fim							
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	Irapé - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	34.736	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transsudeste de Transmissão - Transsudeste	Itutinga - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	21.530	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	Irapé - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	19.205	IGP-M	Sim	Não

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 11 de março de 2015. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Companhia, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. A Companhia optou por apresentar apenas essas demonstrações contábeis individuais. **2.2. Base de preparação e apresentação:** Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfeitamente aos totais apresentados. **2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira:** 2.3.1. **Moeda funcional e de apresentação:** as demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. 2.3.2. **Inscrição de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.** Conforme CPC 36 (R2) a controladora pode deixar de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas, somente se satisfizer todas as condições a seguir, além do permitido legalmente: (a) a controlada é ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito de voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações financeiras consolidadas pela controlada; (b) seus instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente; (c) a controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações financeiras junto à CVM ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumentos no mercado de capitais; e (d) a controladora final ou qualquer controladora intermediária da controladora, disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas e em conformidade com os Pronunciamentos do CPC. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia atende todas as condições acima descritas. Sua controladora Alupar Investimento S.A. já apresentou as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2014.

3. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. **3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado. **3.1.2. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, está constituída com base na estimativa das prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos. O critério utilizado pela administração da Companhia é o de se efetuar análise individual sobre as contas julgadas de difícil recebimento. Em 31 de dezembro de 2014 a administração avaliou não ser necessária a constituição de uma provisão para créditos de liquidação duvidosa. **3.1.3. Provisão para redução ao provável valor de recuperação de ativos financeiros:** Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual indicação de redução de seu valor de recuperação dos ativos (*impairment*). Os ativos são considerados irre recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial e que tenham impactado o seu fluxo estimado de caixa futuro. **3.2. Investimentos:** Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. **3.3. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. **3.4. Passivos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo por meio do resultado, e no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado. Fornecedores são classificados como empréstimos e recebíveis. **3.5. Instrumentos financeiros - apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.6. Tributação:** **3.6.1. Impostos sobre a receita de transmissão:** As receitas da Companhia estão sujeitas ao Programa de Integração Social (PIS), a 1,65% e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a 7,60%. Esses tributos são deduzidos das receitas, as quais estão apresentadas na demonstração de resultado pelo seu valor líquido. **3.6.2. Imposto de renda e contribuição social - correntes:** A Companhia está sob o regime de apuração pelo lucro real. **3.6.3. Imposto de renda e contribuição social - diferidos:** Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças

Os investimentos em controladas e controlada em conjunto estão apresentadas a seguir:

Empresas controladas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ordinárias detidas pela Companhia	Patrimônio líquido	Participação da Transminas		Dados das controladas/coligadas			
				No capital social	No patrimônio líquido	Receita líquida	Ativo	Passivo	
						Resultado do exercício			
Companhia Transleste de Transmissão	49.569.000	20.323.290	61.768	41,00%	25.324	30.307	172.477	110.709	20.000
Companhia Transsudeste de Transmissão	30.000.000	12.300.000	57.929	41,00%	23.751	20.258	110.025	52.096	12.712
Companhia Transirapé de Transmissão	22.340.490	9.159.601	63.916	41,00%	26.206	51.604	136.409	72.493	11.564
					75.281				

Empresas controladas	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ordinárias detidas pela Companhia	Patrimônio líquido	Participação da Transminas		Dados das controladas/coligadas			
				No capital social	No patrimônio líquido	Receita líquida	Ativo	Passivo	
						Resultado do exercício			
Companhia Transleste de Transmissão	49.569.000	20.323.290	113.285	41,00%	46.447	33.398	166.801	53.516	25.039
Companhia Transsudeste de Transmissão	30.000.000	12.300.000	57.537	41,00%	23.590	20.344	107.930	50.393	13.565
Companhia Transirapé de Transmissão	22.340.490	9.159.601	55.030	41,00%	22.562	20.148	104.107	49.077	13.398
					92.599				

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	31/12/14	31/12/13
Imposto de renda	5	7
Total	5	7

Diretoria

Contadora: Lucilene Silva - CRCSP 28942/O-1

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

As Administradores e Acionistas da Transminas Holding S.A. - São Paulo - SP Examinamos as demonstrações contábeis da Transminas Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que

as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

Transminas Holding S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 27 de fevereiro de 2014, que não conteve nenhuma modificação.



KPMG Auditores Independentes
CRC 25P014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 15P141128/O-2

São Paulo, 11 de março de 2015